Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SABERES E PRÁTICAS DE INDIGENAS SATERÉ-MAWÉ NO PERÍODO MATERNO-INFANTIL

Relatoria: JUSSARA HELLEN GALVÃO VIEIRA
Gisele Reis Dias
Adriana da Silva Serra
Josineide de Oliveira Novo França

Autores: Taianny Amazonas Lopes
Rosana da Conceição Evangelista
Teniles Erika Vale de Oliveira
Thaiza Nascimento da Costa

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O relato faz descrições sobre os saberes e práticas de indígenas Sateré-Mawé no período materno-infantil, reconhecidos a partir de uma mostra científica sobre a Atenção à saúde da criança, adolescente e mulher indígena promovida pela Escola de enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas. OBJETIVO: Apresentar os saberes e práticas culturais de indígenas Sateré-Mawé quanto à prestação de cuidados de saúde materno-infantil. METODOLOGIA: A elaboração desta vivência teve início a partir de uma visita in loco à Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé, localizada na cidade de Manaus, onde ouvimos diversos relatos sobre a sua cultura, costumes, rituais, lendas, histórias das famílias e cuidados de saúde. Os depoimentos das mulheres Sateré Mawé e as revisões literárias nos direcionaram a construir nossa exposição na mostra, onde confeccionamos um banner manualmente e nos caracterizamos conforme a cultura dos Sateré. RESULTADOS: Na infância, a criança é vista como um ser livre; na adolescência acontecem os rituais de passagem como o ritual da moça nova e o ritual da tucandeira; na gestação deve-se seguir restrições alimentares e de trabalho, assim como visitas regulares à parteira; Durante o parto são seguidas regras de isolamento, método contraceptivo enterrar a placenta com a “boca” virada para baixo ; No pós-parto há o resguardo da mãe e do pai, com restrições alimentares e de trabalho para evitar o adoecimento do RN; na Menopausa há uso de ervas medicinais para o alívio dos sintomas. A prestação de cuidados de saúde da etnia Sateré-mawé ocorre através do guaraná como fonte de saúde, pajés, benzedores, pegadores de ossos, parteiras, resguardo e plantas medicinais. CONCLUSÃO: Os Sateré-Mawé tem cuidados próprios para alívio de dores e tratamento de doenças e associam o surgimento das doenças a um não seguimento das tradições; os cuidados são passados de geração à geração e muitos são seguidos até hoje; possuem diversos especialistas para tratar a saúde. O estado do Amazonas possui a maior população indígena do Brasil, para nós enquanto estudantes de enfermagem é muito importante ter esse contato com a cultura indígena, pois nos propicia refletir e conhecer o cuidado de saúde que iremos prestar a essa população. Os sateré-mawé possuem prestação de cuidados de saúde exclusivos que deram certo por séculos, essa cultura deve ser respeitada assim como a cultura de outras etnias.